



O Ecetista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Aiala, 60 - Santo André | Tel: (11) 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887
Subsede Zona Sul: Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053



WhatsApp (11) 97253-3275

Setembro de 2021

Filiado a



**LUTA CONTRA O
PL 591:
A FINDECT E O
SINTECT-SP ESTÃO
SE REUNINDO COM
SENADORES EM
BRASÍLIA
Veja no verso!**

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Campanha Salarial 2021: Direção da ECT divulga proposta inexistente para confundir e dividir a categoria

Na audiência de conciliação no TST, realizada no dia 10 de setembro, a direção militar da empresa recusou a proposta formulada pelo Ministro relator e apresentou uma contraproposta ridícula, com reposição da inflação só nos salários e dividida em 4 vezes, como crediário das Casas Bahia, mais a imposição do banco de horas.

Leia sobre o resultado da Audiência de Conciliação no site do SINTECT-SP.

Essa provocação foi rejeitada e o Ministro marcou o julgamento para o dia 20 de setembro, que foi adiado e aguarda nova data. Dias depois a direção autoritária da empresa divulgou no seu Primeira Hora uma proposta com reajuste dos salários pela inflação em uma vez, estendendo o índice ao vale alimentação e vale cesta e às funções. Ocorre que ela não apresentou tal proposta na audiência de conciliação e não a encaminhou nem às Federações nem ao TST. Além disso a proposta é uma pegadinha muito mais que malandra, mal intencionada.

O que quer a direção ditatorial da empresa com essa divulgação fake?

Quer confundir e dividir os trabalhadores, impor o banco de horas e enfraquecer o Sindicato e a resistência da categoria.

Para isso acena com um reajuste integral da inflação nos salários, nas funções e nos benefícios econômicos. Passa um melzinho na boca do trabalhador para tirar muito por trás.

Por que ela quer banco de horas e por que não devemos aceitar?

Desde o ano passado a direção militar da ECT está descumprindo o Acordo Coletivo a legislação relativa a horas extras. Está fazendo o pessoal trabalhar mais do que a legislação permite, com extras todo dia e nos finais de semana e feriados, sem dar a opção por 2

dias de folga, como manda a lei.

Faz isso porque não contrata desde 2011, fez vários PDIs e deixou o quadro de pessoal defasado. Faz isso para sucatear e piorar o serviço, e assim descontentar o público, criar argumento para a privatização e liberar o mercado para as empresas privadas crescerem. Para poder dar conta de pelo menos uma parte do trabalho e evitar problemas maiores com a lei, ela está obrigando o pessoal

trabalhar igual a camelo.

Se o banco de horas for imposto, tudo piora. Sua prática de não convocar com antecedência, não conceder uma folga por semana e não ter limite na quantidade de horas seria legalizada. Além de não pagar o trabalho extra, ela concederia as folgas quando bem entendesse, tentando achar um meio de não deixar o pessoal folgar. **Você vai aceitar isso?**

Por que ela quer enfraquecer o Sindicato?

Outra artimanha da direção da ECT é destruir uma conquista histórica dos trabalhadores. Trata-se do direito de que alguns tenham tempo livre na jornada de trabalho para fazer reuniões setoriais, conversar e orientar seus companheiros, levantar problemas, formular reivindicações, negociar com chefias, gerências e com a direção, e atuar no meio político para defender os direitos da categoria e dos trabalhadores em geral. Ou seja, de realizar o trabalho de organização sindical.

E por que ela quer fazer isso. Embora a resposta seja óbvia, precisa ser dita. Ela quer explorar a categoria até o limite do suportável. Para tanto, precisa eliminar a resistência dos trabalhadores, que se dá através da organização sindical. Quer então impedir que alguns dirigentes tenham tempo livre na jornada de trabalho para atuar sem sofrer perdas em seus salários.

O que fazer?

A FINDECT e o Sindicato estão em contato com o Ministro do TST, relator do dissídio coletivo para tratar desse assunto e ver como agir. Enquanto isso, o fato é que essa proposta da direção militar da ECT não existe. É fake News divisionista, uma artimanha sórdida para confundir, enfraquecer e roubar ainda mais os direitos da categoria.

Sindicato defende os Correios na TV PL 591 já tem relator, o que exige intensificação da luta

O PL 591 está enfrentando muita resistência no Senado. Só depois de 3 tentativas frustradas de indicação, o Senador Márcio Bittar (MDB/AC) aceitou colocar as mãos nesse projeto que destrói os Correios. Por isso é preciso ampliar a mobilização nacional em defesa do patrimônio público, do Correio estatal e do direito de toda a população ao serviço postal. Uma das ações do SINTECT-SP e da FINDECT foi a compra de espaço na TV com inserções na Band em cadeia nacional dos dias 23 de agosto 17 de setembro.



5570 municípios sem o serviço postal

A luta em defesa dos Correios é intensa e exige participação da categoria

A diretoria do SINTECT-SP e da FINDECT atuam fortemente junto aos Senadores de São Paulo e dos demais estados em busca de apoio à luta contra a privatização dos Correios! Entre os dias 13 e 17/09, o Presidente do SINTECT-SP Elias Diviza esteve à frente dos debates em Brasília



Representando o Sindicato e a FINDECT, Diretores das entidades estão atuando em Brasília, em reuniões com senadores e suas assessorias.

Os dirigentes sindicais subsidiam os gabinetes com informações sobre a importância da estatal, buscando sensibilizar os Senadores para a não aprovação do PL 591, que destrói os Correios, empresa que é a maior operadora logística do país.

Nas reuniões, o Sindicato vem alertando os Senadores que a venda dos Correios, além de causar um apagão postal, afetará diretamente os pequenos e médios negócios das centenas de cidades do estado de São Paulo e do país. E desmentindo os argumentos do governo, contrapondo todos os itens do projeto que acaba com os empregos e prejudica a população do país.

Mais de 40 reuniões já foram feitas. Nessa semana os trabalhos serão intensificados. O relator do PL 591 na Comissão de Assuntos Econômicos, Márcio Bittar (MDB/AC), foi escolhido após outros Senadores não aceitarem.

O PL do apagão postal, destrói os Correios, empresa essencial e responsável por uma malha logística única, que acabaria se houver privatização, deixando a maior parte do povo sem atendimento de serviços essenciais para a retomada do crescimento econômico.

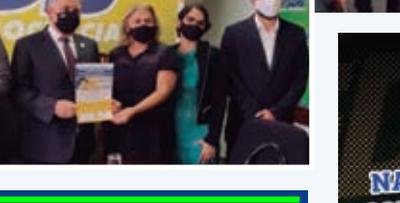
Mobilização da categoria nas redes sociais é essencial

Pressione os Senadores para barrar a privatização dos Correios e manter os empregos e direitos da categoria ecetista. É importantíssimo que toda a categoria entre na luta, contatando os senadores através de suas redes sociais, participando da enquete no Senado e das demais convocações dos Sindicatos. Os Sindicatos filiados à FINDECT ressaltam que a luta contra a privatização exige muito trabalho e mobilização da categoria.

FINDECT em ação em Brasília



SINTECT-SP no ato convocado pela CTB contra as privatizações e PEC 32, na Praça da República, SP



Senadores visitados presencialmente pela FINDECT/Sindicatos em Brasília

1. Carlos Portinho-PL/RJ
2. Leila do Vôlei-Cidadania/DF
3. Randolfe Rodrigues-Rede/AP
4. Romário-Podemos/RJ
5. Humberto Costa-PT/PE
6. Alessandro Vieira-Cidadania/SE
7. Simone Tebet-MDB/MS
8. Fabiano Contarato-Rede/ES
9. Eduardo Braga-MDB/AM
10. Esperidião Amim-PP-SC
11. Wellington Fagundes-PL/MT
12. Dário Berger-MDB/SC
13. José Aníbal - PSDB/SP
14. Styvenson Valentim-Podemos/RN
15. Eliziane Gama-Cidadania/MA
16. Roberto Rocha-PSDB/MA
17. Weverton Rocha-PDT/MA
18. Zequinha Marinho-PSC/PA
19. Luiz do Carmo-MDB/GO
20. Confúcio Moura-MDB/RO
21. Irajá-PSD/TO
22. Veneziano-MDB/PB
23. Jean Paul Prates-PT/RN
24. Katia Abreu-PP/TO
25. Izalci Lucas-PSDB/DF
26. Omar Aziz-PSD/AM
27. Otto Alencar-PSD/BA
28. Plínio Valério-PSDB/AM
29. Eduardo Gomes-MDB/SE
30. Jader Barbalho-MDB/PA
31. Mara Gabrilli-PSDB/SP
32. Jacques Wagner-PR/BA
33. Renan Calheiros-MDB/AL
34. Rose de Freitas (MDB-ES)



Acesse a campanha nas redes sociais. Fortaleça a luta contra a privatização dos Correios. Nela estão os contatos dos Senadores

- ➔ www.correiosessencialparaopovo.com.br
- ➔ [Facebook.com/Correiosessencialparaopovo](https://www.facebook.com/Correiosessencialparaopovo)
- ➔ [Instagram.com/correiosessencialparaopovo](https://www.instagram.com/correiosessencialparaopovo)
- ➔ [Youtube.com/channel/UCAWKmf0nmFPZwrWEv2xGQ](https://www.youtube.com/channel/UCAWKmf0nmFPZwrWEv2xGQ)

#Correiosessencial #Naoopl591 #Correios

